

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV
CAMPUS FLORESTAL - CAF
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – IBF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIEL DE PAULA RODRIGUES

**VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO PROJETO “VIRANDO JOGO”: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FLORESTAL – MINAS GERAIS
2025

DANIEL DE PAULA RODRIGUES

**VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO PROJETO “VIRANDO JOGO”: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado, à Coordenação da disciplina
EFF497 - Trabalho de Conclusão de Curso,
como requisito parcial para a aprovação na
disciplina.

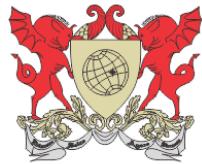
Orientador: Prof. Juliana de Oliveira Torres.

FLORESTAL – MINAS GERAIS

2025



Ministério da Educação
Universidade Federal de Viçosa
Campus Florestal-Instituto de Ciências
Biológicas e da Saúde
Licenciatura em Educação Física



VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO PROJETO “VIRANDO JOGO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIEL DE PAULA RODRIGUES

Este Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado no dia 9 de julho de 2025, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física. O candidato(a) foi arguido (a) pela Banca Examinadora composta pelos professora abaixo assinados.

Juliana de Oliveira Torres.

Prof. Orientador

Gabriel Carlos da Silva Alcântara

Membro titular

Rondinelli Pereira da Silva

Membro titular

Florestal (MG), 07 de julho de 2025

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão de curso.

Aos meus amigos, Rondinelli, Mariana, Marcos, Gustavo e Gabriel por estarem sempre presentes em todos os momentos e serem minha segunda família.

Aos meus professores, Juliana, Marcília, Neilton, Osvaldo, Guilherme Rogério e Guilherme que sempre fizeram com que eu nunca desistisse.

RESUMO

RODRIGUES, Daniel de Paula. **VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO PROJETO “VIRANDO JOGO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 2025. 20 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física), da Universidade Federal de Viçosa – *Campus Florestal – Minas Gerais, 2025.*

O relato visa apresentar uma vivência e os desafios do autor, produzidos enquanto parte do Projeto “Virando Jogo”. O autor busca explanar a pesquisa como forma de compartilhar os aprendizados adquiridos ao longo de sua presença no projeto. Durante sua formação, o autor participou do Projeto Virando Jogo como estagiário da Prefeitura Municipal de Florestal, onde teve como oportunidade sua experiência e vivência dentro das modalidades de Futsal, Handebol, Voleibol, Basquetebol, Recreação e apoiando o Projeto Nade bem Nade Melhor com o público-alvo de crianças a partir de 5 anos, adolescentes e adultos da cidade de Florestal/MG.

Palavras-chave: vivências; desafios; projeto virando jogo; projeto nade bem nade melhor.

ABSTRACT

The report aims to present the author's experience and challenges, produced as part of the “Virando Jogo” Project. The author seeks to explain the research as a way of sharing the lessons learned throughout his presence in the project. During his training, the author participated in the Virando Jogo Project as an intern at the Municipal Government of Florestal, where he had the opportunity to experience and learn from the modalities of Futsal, Handball, Volleyball, Basketball, Recreation and supporting the Nade Bem Nade Melhor Project with the target audience of children from 5 years old, teenagers and adults from the city of Florestal/MG.

Keywords: Pandemic. experiences; challenges; project turning into a game; project swim well swim better

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Objetivos.....	2
1.1.1 Geral.....	2
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
3. METODOLOGIA.....	5
3.1 Tipo de Pesquisa.....	5
3.2 Descrição do local.....	6
3.3 Cronograma.....	7
3.4 População e amostra.....	8
3.5 Recursos e espaços que se deu a ação.....	9
3.6 Eixo da experiência e público alvo.....	10
3.7 Descrição da ação e caracterização da atividade relatada.....	10
3.8 Critérios de análise.....	10
3.9 Eticidade.....	10
4. RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
6. REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

O esporte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional, psicológico e físico das crianças, promovendo o seu crescimento integral. Por isso, o esporte também é considerado um fenômeno cultural e até político no sentido de que existem leis de incentivo ao esporte em diferentes níveis, sejam elas leis federais, estaduais ou municipais.

Inaugurado em 2022, o projeto “Virando Jogo” foi apresentado formalmente pelo então chefe de Divisão, planejado para acontecer formalmente em 2021, o projeto só teve inicio mesmo em abril de 2022 tendo um Coordenador de Esportes/professor e um o chefe de divisão de esportes, que na época atendiam cerca de 100 alunos distribuídos entre o período de manhã e a tarde, onde futuramente sofreria aumentos significativos como passar a atender aproximadamente 300 moradores e alterações de professores com contratação de estagiários.

Assim a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo (SELT) junto a universidade federal de Viçosa Campus-Florestal a UFV e o Curso Licenciatura em Educação Física dão oportunidade e a experiência do estágio para alunos da graduação no projeto Virando jogo. Atualmente em funcionamento em diversos espaços esportivos, o projeto tem como objetivo oferecer uma variedade de atividades à comunidade, promovendo o lazer e contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos participantes. Sua principal missão é resgatar crianças e jovens do município de Florestal por meio da promoção do ensino, do esporte e do lazer, com foco na iniciação esportiva. Para isso, é importante adotar uma abordagem pedagógica mais voltada para o caráter educativo e participativo evitando a especialização precoce. Deve-se priorizar atividades que incentivem movimentos amplos, apropriados para a faixa etária, sempre orientados pelo lúdico.

Ao ser selecionado para fazer parte da equipe da Secretaria de esportes de Florestal tive a oportunidade de vivenciar muitas coisas importantes para a formação de um Profissional da área. Este projeto também permite que estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física, coloquem em prática os conhecimentos aprendidos de várias disciplinas ofertadas na faculdade, o que é muito importante para aprimorar as habilidades de ministrar aulas, unindo o que aprendemos na teoria com a prática vivenciada.

Ter acesso a estas experiências e oportunidades que o projeto e o estágio podem

proporcionar, nos torna capazes de conduzir melhor as aulas com mais tranquilidade, também nos faz enxergar as diferentes formas e nos auxilia na construção de uma relação saudável de entre alunos e professor.

A experiência de estagiar em um projeto multe esportes me fez enxergar como e quando devo adaptar as formas de ensino às necessidades específicas de cada aluno, incentivando sempre para que os alunos se tornem independentes e o aprimorem suas habilidades. No começo apesar da insegurança, aprendi a respeitar o tempo e minhas experiências contribuíram para que eu ficasse mais seguro, com isso pude notar que as aulas foram se tornando um ambiente onde não estávamos tentando educar fisicamente os alunos, e sim formar cidadãos com a capacidade de fazer 1% diferente amanhã e tornando nossos locais de aula um ambiente acolhedor.

Este relato de experiência busca evidenciar as vivências e desafios oportunizados pelo projeto Virando Jogo, afim de mostrar a importância na formação dos discentes em uma atividade extra curricular.

Assim, este relato de experiência teve por objetivo tecer considerações sobre as vivências do projeto extra curricular na formação de profissionais, em meio aos desafios.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Descrever as experiências e desafios vivenciados no projeto Virando Jogo no município de Florestal-MG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Lei Pelé Esporte e a Implementação do Projeto Virando Jogo em Florestal

Sobre o esporte, temos A Lei Pelé, oficialmente conhecida como Lei nº 9.615/1998, é a legislação que estabelece as normas gerais sobre o esporte no Brasil. Ela regula diversas áreas, como contratos de trabalho de atletas, gestão de clubes esportivos, transferências de jogadores e organização de competições esportivas.

A Lei Pelé em seu Art. 1º diz “O desporto brasileiro abrange práticas formais e não-formais e obedecer às normas gerais desta Lei, inspirado nos fundamentos constitucionais do Estado Democrático de Direito.

Criada em cima da Lei Pelé a atual Lei Geral do Esporte, nº LEI Nº 14.597, DE 14 DE JUNHO DE 2023 é quem estabelece diretrizes para o Sistema Nacional do Esporte (Sinesp) no Brasil. Nesse contexto, o Projeto Virando Jogo se enquadra na atual Lei Geral do esporte e propõe atuar em duas dessas dimensões: o desporto educacional e o desporto de participação. Sendo assim, o Secretário junto a Secretaria e a Prefeitura de Florestal fez com que o Projeto segue as diretrizes e se enquadrasse as leis com os critérios para a aplicação de recursos em projetos esportivos que possam receber incentivos fiscais, além de tratar de aspectos relacionados ao desenvolvimento do desporto no país:

"A Lei de Incentivo ao Esporte é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do esporte no Brasil. Por meio dela, empresas e pessoas físicas podem destinar parte do imposto de renda devido para apoiar projetos esportivos, o que fortalece iniciativas que muitas vezes não teriam recursos para se manter. Essa legislação amplia o acesso ao esporte, fomenta a inclusão social, incentiva a descoberta de novos talentos e promove a saúde e a cidadania. Sem esse apoio, muitas ações voltadas ao esporte educacional, de participação e de rendimento simplesmente não aconteceriam."

Com tudo, para fazer parte desta história como estagiário, foi preciso ter a capacidade de ministrar algumas aulas sozinho por alguns imprevistos. Onde o professor responsável dava liberdade para ministrar algumas aulas mesmo inseguro, onde o ocorrido traria uma experiência muito enriquecedora e muito auto confiança para ministrar, que até mesmo gerou

o convite de uma professora da graduação, para ministra duas aulas como se fosse um monitor da disciplina.

Sou muito grato por ter feito parte do projeto Virando jogo, e por todas a vivências magnificas e enriquecedoras que ele me proporcionou.

A experiência é um conjunto de vivências e aprendizados que o ser humano acumula ao longo do tempo. Pode se referir a eventos específicos, como trabalhar em um projeto, viajar, estudar, enfrentar desafios, que proporcionam conhecimento e compreensão sobre si mesmo e o mundo. Tudo que é vivido, é experimentado, e ao longo das experiências há o aperfeiçoamento do que é experimentado e realizado. Além disso, a experiência pode ser prática, como habilidades adquiridas em um trabalho, ou emocional, relacionada a sentimentos e reflexões sobre situações vividas. Em essência, é tudo que nos ensina e molda nossa percepção da vida NEIRA, 2017.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

O estudo é um relato de experiência, com a finalidade de relatar, analisar e refletir sobre as experiências vivenciadas na implementação e desenvolvimento de um projeto social multiesportivo, destacando seus impactos sociais, educacionais e esportivos na comunidade atendida.

Para delinear a abordagem metodológica deste relato de experiência, foi utilizado o roteiro proposto por Mussi, Flores e Almeida (2021, p.66), que recomendam:

SEÇÃO DO ARTIGO	ELEMENTOS DA SEÇÃO	PERGUNTA FACILITADORA PARA DESCRIÇÃO.	TIPOS DE CATEGORIAS (DESCRIÇÃO)
Introdução	1. Campo teórico	- Quais são os conceitos chaves do tema? - Qual a importância deste relato? - Por que escrever este relato? - Adveio de qual problema?	Referenciada
	2. Objetivo	Qual o objetivo deste relato?	Informativa
Materiais e Métodos / Procedimentos metodológicos	3. Período temporal	Quando (data)? Quanto tempo (horas, dias ou meses)?	Informativa
	4. Descrição do local	Quais são as características do local e onde fica situado geograficamente (cidade, estado e país)?	Informativa
	5. Eixo da experiência	Do que se trata a experiência?	Informativa
	6. Caracterização da atividade relatada	Como a atividade foi desenvolvida?	Informativa
	7. Tipo da vivência	Qual foi o tipo de intervenção realizada?	Informativa
	8. PÚblico da ação interventiva	Qual o perfil ou característica destas pessoas?	Informativa
	9. Recursos	O que foi usado como material na intervenção?	Informativa
	10. Ação	O que foi feito? E como foi feito?	Referenciada
	11. Instrumentos	Quais foram as formas e materiais utilizados para coletar as informações?	Referenciada
	12. Critérios de análise	Como ocorrerá a análise das informações obtidas?	Referenciada
	13. Eticidade	De quais formas houve o cuidado ético?	Informativa

Resultados	14. Resultados	Quais foram os resultados advindo da experiência? Quais foram as principais experiências vivenciadas?	Informativa
Discussão	15. Diálogo entre o relato e a literatura	Quem (na literatura) pode dialogar com minhas informações do relato?	Dialogada
	16. Comentário acerca das informações do relato	Quais nexos complementares podem ser feito com os dados da experiência?	Dialogada
	17. Análise das informações do RE	Quais reflexões críticas o texto faz? Como os resultados desta experiência podem ser explicados por outros estudos? (artigos, outros RE, dentre outros)	Critica
	18. Dificuldades	Quais foram os aspectos que dificultaram o processo? (Limitações) O que foi feito perante essas limitações?	Informativa
	19. Potencialidades	Quais foram os aspectos que potencializaram o processo?	Informativa
Considerações finais ou conclusão	20. Finalidade	O intuito do relato foi alcançado?	Informativa
	21. Proposições	Além do que fora realizado, o que mais poderia ser feito?	Informativa
Referência	22. Citação	Quais estudos foram usados para a construção do RE?	Informativa

3.2 Descrição do local

O local utilizado para as aulas do projeto são as quadras da Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro, as quadras dos Bairros de Gameleira e Cachoeira de Almas, a quadra Poliesportiva do Fluminense e a piscina do Centro de Esportes, Lazer e Turismo - CELT, sendo estes localizados na cidade de Florestal, sob a tutela da Secretaria de Esportes e da Prefeitura Municipal de Florestal. Sendo que estes locais, caracterizado, passaram por reformas para se adequar as necessidades dos projetos, onde existe os espaços para as aulas.

As aulas do projeto tiveram 3 professores desde a inauguração em abril de 2022 até os dias atuais. No entanto, o projeto teve início com um professor ministrando as aulas, levando para as crianças da cidade para os espaços esportivos de Florestal. Em seguida, com a saída do primeiro professor tivemos a chegada da nova professora onde ocorreria a continuidade do trabalho na comunidade, onde surgiu a oportunidade da contratação de um estagiário. Sendo assim, acontece a necessidade de mais uma nova contratação com a saída da professora e chegada do novo professor, que trouxe para o projeto uma característica diferente para as turmas visando levar mais os alunos para participar de mais competições, onde ouve um aumento significante nas turmas atuais (2025).

3.3 Cronograma

O início deste relato começa quanto em novembro de 2023 surge uma vaga para estagiário na secretaria de esportes de florestal divulgada para quem tinha interesse e que no meu caso recebia um convite da coordenadora como indicação para fazer parte das pessoas que o pessoal iria selecionar para estagiar, e sendo assim acabei sendo selecionado e vindo a ter experiências incríveis durante o processo como: o festival de fechamento de ano de futsal das comunidades em dezembro de 2023, o festival de apresentação de natação dos alunos do projeto nade bem nade melhor em fevereiro de 2024, minha primeira participação no JEMG já como parte da comissão técnica em abril de 2024, a participação no curso de arbitragem e o curso de capacitação de natação também em abril de 2024, o curso do comitê brasileiro de clubes que ocorreu em julho de 2024 e o seminário do JEMG que ocorreu em dezembro de 2024.

O projeto atualmente oferece como modalidades Basquetebol, Futsal, Voleibol, Handebol, Recreação e a Natação. Sendo assim, os participantes tem acesso a várias modalidades e podem escolher os melhores horários ou a modalidade desejada sendo o basquetebol de 17:00 às 18:00 e o Futsal de 18:30 às 19:30 toda segunda feira em Gameleira, a natação de 15:30 às 17:45 e o voleibol toda terça de 17:00 às 18:30, as quartas feiras de 16:00 às 18:00, nas quintas feiras temos novamente natação de 15:30 às 17:45 e o basquetebol de 17:00 às 18:30 e na sexta o basquete novamente de 17:00 às 19:00, onde eram aplicados aos alunos os fundamentos básicos de cada modalidade em específico.

Data	Evento/Experiência
Novembro de 2023	Convite e seleção para estágio na Secretaria de Esportes de Florestal
Dezembro de 2023	Festival de encerramento do ano de futsal das comunidades
Fevereiro de 2024	Festival de apresentação de natação – Projeto "Nade Bem, Nade Melhor"
Abri de 2024	Primeira participação no JEMG como parte da comissão técnica
Abri de 2024	Participação no curso de arbitragem
Abri de 2024	Participação no curso de capacitação de natação
Julho de 2024	Curso do Comitê Brasileiro de Clubes
Dezembro de 2024	Participação no Seminário do JEMG

3.4 População e amostra

Inicialmente era notável que os alunos ficaram desconfortáveis com a chegada de mais

uma pessoa no projeto, mas logo se acostumaram com a ideia de um novo professor.

A amostra do relato consiste em uma experiência de aproximadamente 310 alunos, que equivale a 3,88% da população beneficiada pelo projeto, onde identificamos alunos do gênero feminino, masculino e outros que fazem parte do projeto. Além disso, temos alunos matriculados que são moradores de outras cidades e participam das nossas atividades reforçando a ideia de que o projeto seja público.

Dia	Horário	Atividade	Local	Número de Alunos
Segunda-feira	17:00 - 18:00	Basquetebol Iniciação	Quadra Municipal	10 alunos
	18:30 - 19:30	Futsal	Quadra Gameleira	15 alunos
Terça-feira	08:15 - 10:30	Natação	Aese	75 alunos
	15:30 - 17:45	Natação	Aese	75 alunos
	17:00 - 18:30	Voleibol Iniciação	Quadra Municipal	35 alunos
Quarta-feira	16:00 - 18:00	Voleibol	Quadra/Fluminense	20 alunos
	18:00 - 19:00	Recreação	Quadra Cachoeira de Alma	15 alunos
Quinta-feira	08:15 - 10:30	Natação	Aese	Turma = Terça
	15:30 - 17:45	Natação	Aese	Turma = Terça
	17:00 - 18:30	Basquetebol Módulo 1	Quadra Municipal	15 alunos
Sexta-feira	13:00 - 16:30	Voleibol Módulo 2	Ginásio UFV	20 alunos
	17:00 - 19:00	Basquetebol Módulo 2	Quadra Municipal	15 alunos
Domingo	10:00 - 12:00	Handebol (Atividade Extra)	Quadra/Fluminense	15 alunos

3.5 Recursos e espaços que se deu a ação

Os alunos do projeto eram sempre bem acolhidos, principalmente as crianças, com a intenção de despertar cada vez mais a vontade de participar das aulas do projeto, tornando-as mais frequentes durante suas participações das aulas. Sendo assim, para os alunos que iniciavam como participantes e não possuíam alguns materiais, eram disponibilizadas blusas do virando jogo para que os alunos tivessem um material confortável para participarem das aulas já na natação o professor conseguia algumas toucas de doação para as aulas. Sendo assim a realização das aulas, desde o momento em que o projeto surge foram realizadas em espaços adequados e sempre em condições apresentáveis para os integrantes. Com isso, os materiais disponíveis para a prática das modalidades oferecidas são de boa qualidade, como: bolas penalty 6.0, bolas max 1000, bolas de handebol h3 penalty, bolas de basquete penalty crossover, pratinhos, cones grandes e pequenos, escadas de agilidade, cinto de tração, pranchas de piscina de tamanhos e cores diferentes, esparguete (macarrão) de diversas cores,

flutuadores, além de materiais que eram adaptados para criar algumas aulas lúdicas, trazendo o esporte como alvo da interação social, despertando o interesse pela prática através de algumas estafetas entre os próprios alunos e os incentivando aprender cada vez mais. Além dos recursos materiais utilizados, o projeto contava com o apoio de um professor e coordenador no projeto Nade bem Nade Melhor e alunos bolsistas para ajudar neste projeto.

Os ambientes de aula são vários como quadras que são cobertas. Ainda tem uma quadra que atualmente ainda não é coberta, encontramos sempre os espaços sempre limpos pelos funcionários, temos materiais para cada modalidade oferecida no projeto

3.6 Eixo da experiência e público alvo

A experiência se trata de apresentar as vivências observadas durante as práticas das aulas, com foco na explanação da contribuição do projeto em relação à minha formação acadêmica, e de apresentar o conhecimento teórico com a prática aplicada dentro do projeto Virando Jogo. Dessa forma, empenhado em trabalhar com o projeto em prol principalmente da melhoria das habilidades motoras já adquiridas pelos alunos, além da busca de obter novas habilidades e estímulos com as atividades, essas atividades esportivas melhoram as capacidades cognitivas, afetivas, sociais e motoras dos participantes. O projeto tem como público-alvo crianças a partir de 5 anos, adolescentes e adultos de ambos os sexos.

Os momentos de discussão sempre ocorrem aos términos de cada aula ou durante os períodos que agradamos para o início das aulas onde discutimos a evolução pessoal de cada aluno cobrando até mesmo os boletins escolares para a permanência no projeto como uma forma de que os alunos possam criar um compromisso com nós professores e quanto as suas responsabilidades fora do projeto.

3.8 Critérios de análise

O reproduzir dos saberes adquiridos na teoria, aplicando na prática. A importância do projeto “Virando jogo” na experiência e no aprendizado adquirido enquanto acadêmico.

3.9 Eticidade

Os cuidados éticos tomados foram não revelar os nomes de nenhum professor bolsista e nenhum aluno que participou do Projeto “Virando Jogo” no ano de 2023 a 2025.

4. RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A iniciativa pelo relato de experiência se justifica pela importância que o projeto Virando Jogo teve na formação acadêmica e profissional. Destaca-se que a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido durante as disciplinas de Futsal, Voleibol, Basquetebol e Natação, e trabalhar diretamente com alunos no projeto, permitiu a transformação pessoal, fazendo-me enxergar como um profissional da área.

O primeiro contato que veio acontecer com o projeto foi quando ouviu a necessidade de conseguir horas complementares para uma disciplina, fui como voluntário ajudar nas aula de basquete toda segunda feira de 17:00 as 18:00 na quadra municipal que foi muito tranquilo e fui super bem recebido pelos alunos, onde 6 meses depois ocorreria a minha contratação como estagiário vindo deste processo, veio a ocorrer que eu fosse conhecendo todas as turmas aos poucos.

Minha experiência teve início em agosto de 2023, quando tive o primeiro contato com os alunos por meio da modalidade de basquete no projeto Virando o Jogo, em Florestal-MG. Após quatro meses atuando como voluntário no núcleo, foi aberta uma vaga de estágio na Secretaria de Esportes do município. participei do processo seletivo, fui aprovado e iniciei oficialmente minha atuação no projeto como estagiário.

Antes mesmo de começar a fazer o processo para a vaga e até mesmo a graduação em Educação Física tive a oportunidade de ser uma atleta de voleibol federado em Minas Gerais jogando pela equipe de Juatuba onde foi fundamental para ajudar e até mesmo compartilhar experiências com o coordenador do projeto, e tendo vivenciado outras modalidades também fui capaz de ajudar com o pouco que entendia do assunto.

Em um segundo momento desta experiência que se estendeu até o mês de junho de 2025, quando se completam quase dois anos de vivência somando o tempo que estive no projeto. O mencionado projeto tem como objetivo promover a prática esportiva, seja com objetivos educativos, sociais ou de melhoria do bem-estar das crianças, jovens e adultos.

O projeto é voltado preferencialmente para estudantes acadêmicos que estejam ligados a questões socioeconômicas, obtendo remuneração para o estagiário, e que atua como ajudante

do professor durante as aulas que o projeto oferece, sob orientação e condução do professor responsável pelo projeto, com uma dedicação de 30 horas semanais.

O projeto Virando jogo, do qual participei, é oferecido pela Secretaria de Esportes com apoio da Prefeitura Municipal de Florestal – MG, a todos alunos do curso de Licenciatura e Bacharel em Educação Física, onde é realizado um processo seletivo para a escolha do estagiário do projeto

O projeto se tornou tão importante para a minha formação acadêmica, quando pude observar as diversas oportunidades que foram proporcionadas. Sendo assim, relato a experiência de aplicar o conhecimento teórico obtido durante as disciplinas de Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol e Natação e trabalhar em cima do projeto. A prática nas aulas do projeto foi essencial para que eu me enxergasse como futuro professor.

“O desenvolvimento social será realizado pela convivência dos participantes do projeto, contato com diferenças e pela execução de atividades que exijam cooperação e trabalho em grupo, durante a prática esportiva, roda de conversas, entre outras.”

E os momentos marcantes são aqueles que nunca esquecemos. Através disso, relato o privilégio de trabalhar com alguns alunos do projeto, sendo crianças e adultos, que durante minha participação como estagiário, marcaram muito durante minha formação e mudaram minha forma de ver a vida.

Sendo assim o primeiro relato de experiência que marcou muito foi ter a oportunidade de dar aula para os filhos de uma família. Onde era notável a preocupação dos pais em cuidar que os filhos fossem e se sentissem bem ao estar em nosso ambiente de trabalho e sendo a única das mães que me presenteou durante esta passagem no dia dos professores.

Após algum tempo era notável o desenvolvimento dos meninos durante as aulas quanto na Natação quanto no Basquetebol, sendo estes desenvolvimentos motores ou sociais, onde estes alunos criaram sua própria forma de se divertirem com as aulas.

Já em um segundo relato, pude me deparar com uma situação muito diferente do dia a dia, onde nas aulas de Natação fomos contemplados com uma aluna muito especial que tem baixa audição e baixa visão. Sendo assim, tive meu primeiro contato com alguém dessa forma, onde acontecia que ao usar o aparelho ela ouvia e ao entrar na água ela removia o aparelho e dificultava nossa comunicação.

Em uma destas aula usei um conhecimento que adquiri nas aulas de Libras para me comunicar com ela, pois antes da disciplina não imaginava como eu faria pra me comunicar

com alguém que tivesse dificuldade visual e auditiva. Sendo assim, usei do conhecimento adquirido na matéria, mais especificamente no filme “O MILAGRE DE ANNE SULLIVAN” para ela entender o que realmente iríamos fazer na aula de natação, mais primeiramente me identificando, fazendo a primeira letra do meu nome com a mão para ela tocar e identificar quem era o professor que estava com ela.

Já um terceiro marco, foi quando minha própria orientadora entrou em contato comigo perguntando se seus alunos da Graduação poderiam executar suas aulas de prática pedagógicas no projeto, o que de fato iria trazer uma realidade mais próxima de dar aula do que os futuros professores poderiam ter.

Sendo assim, a própria professora me convidou para avaliação final das aulas dos remanescentes, que tiveram que ministrar o conteúdo que foi propostos pelas disciplinas que a própria professora passou, e assim pude dar um feedback das aula e passar um pouco da experiência adquirida durante quase um ano de projeto que eu iria completar e das disciplinas que eu vim a participar durante a Graduação.

E um último relato, foi poder observar de perto a mudança de comportamento de algumas turmas do projeto, que traziam nelas, uma forma agressiva de participação das aulas como xingar palavrões, ofender ou querer fazer Bullying com os colegas de turma dentro dos ambientes esportivos, o que seria muito errado da parte de quem praticava esse tipo de ação.

Sendo assim, fizemos uma convocação e reunião com Pais e responsáveis, convicamos o Secretário de esportes para comparecer ao local da reunião, e fizemos de uma forma amistosa esse contato, para que não houvesse mais esse tipo de ocorrido.

Concluindo, essas foram algumas maneiras de construir um ambiente seguro, agradável e social para os alunos, onde acontece casos que não são resolvidos e podem acabar de uma formar ruim pela falta de comunicação, criamos um ambiente onde principalmente as crianças possam se manifestar e a partir disso ter suas próprias experiências boas.

Participar do Projeto Virando me deu a iniciativa potencializar os meios de elaborar minhas aulas e criar jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos em diversas áreas. Por meio dessa abordagem, o projeto pode proporcionar aos participantes um aprendizado mais dinâmico, envolvente e eficiente, com foco em várias competências, e também me tornou uma pessoa mais crítica para analisar situações que antes passavam despercebidas, facilitando assim minha forma de conduzir e avaliar uma aula sendo mais eficiente quanto a gestão das atividades propostas.

Além disso, a experiência proporcionou momentos marcantes e aprendizagens significativas ao lidar com alunos com necessidades específicas, como alunos com baixa renda, uma aluna com baixa audição e baixa visão, crianças que foram muito bem educadas antes mesmo de ter contato com o projeto e até mesmo poder compartilhar um pouco das minhas experiências com algumas pessoas da Graduação. Esses desafios exigiram criatividade, paciência e adaptação, desenvolvendo estratégias inovadoras para a comunicação e o ensino, como a utilização recursos didáticos para adaptação das aulas.

O relato enfatiza o impacto positivo dessas experiências, tanto no aprimoramento das habilidades profissionais quanto no progresso dos alunos. A participação no projeto representou uma valiosa oportunidade de crescimento pessoal e profissional, possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais, como planejamento, gestão de atividades e adaptação a diferentes necessidades. Além disso, a experiência evidenciou a importância da autonomia no processo de ensino, capacitando a tomar decisões assertivas e reforçando a confiança na atuação profissional. Concluo com um sentimento de realização ao reconhecer o impacto positivo do trabalho na vida dos participantes, o que reafirma a importância do projeto para o meu processo de formação.

Por tanto, é muito importante que tenhamos a testemunha deste período em que estive no projeto. De acordo com Pedagogia do Oprimido; Educação como Prática da Liberdade) de Paulo Freire (1970).

"Dar o meu testemunho em um projeto esportivo é uma forma de valorizar tudo o que vivi e aprendi durante essa jornada. Compartilhar minha experiência pode inspirar outras pessoas, mostrar os impactos positivos que o esporte teve na minha vida e reforçar a importância de projetos como esse na formação pessoal, social e até profissional dos participantes. Além disso, o testemunho ajuda a dar visibilidade ao projeto, mostrando resultados concretos e fortalecendo sua credibilidade diante da comunidade e de possíveis apoiadores."

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do projeto “Virando Jogo” foi um marco fundamental em minha formação acadêmica e profissional. As experiências vivenciadas ao longo do projeto me ofereceram oportunidades únicas de aplicar o conhecimento teórico adquirido nas disciplinas de Futsal, Voleibol, Basquetebol e Natação, ampliando minha visão prática sobre os desafios e as possibilidades na área. Além disso, a convivência com alunos de diferentes perfis e com necessidades específicas foi crucial para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como planejamento, comunicação, adaptação e empatia.

O contato com alunos com algum tipo deficiência seja ela visual ou auditiva, ou até mesmo crianças de baixa renda me ensinou a importância de buscar soluções criativas e personalizadas, sempre respeitando as singularidades de cada indivíduo. Esses desafios foram fundamentais para o meu crescimento, reforçando meu compromisso com a valorização da vida e com a prática de uma educação inclusiva e humanizada.

Por meio do projeto e do suporte oferecido pela Secretaria de Esportes, consegui transformar conhecimentos acadêmicos em experiências práticas, o que fortaleceu minha identidade profissional. Hoje, carrego comigo não apenas o aprendizado técnico, mas também uma visão mais abrangente e sensível sobre o impacto positivo que o esporte pode ter na vida das pessoas. Essa experiência reforça meu compromisso de seguir na profissão com dedicação, respeito e paixão pelo que faço.

REFERÊNCIAS

LOPES, Matheus. O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA – COMPETIÇÃO. Capes:2024

FLORESTAL, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo. NADE BEM NADE MELHOR. Florestal, 2024.

Vaz, T. H. A. (2024). A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO NA FORMAÇÃO DE UM DISCENTE EM MEIO AO ENSINO REMOTO - PRESENCIAL. 16. da Rosa, A. D. (2015). NATAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 3.

NEIRA, M.G. Análise e produção de relatos de experiência da Educação Física Cultural: uma alternativa para a formação de professores. Textos FCC, v.53, p.52-103, 2017.

MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v.17, n.48, p.60-77, out./dez. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006. Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências.

GUISELINI, M. A. Programa de atividade física entre pais e filhos em idade pré-escolar. São Paulo, 1984, 155 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo.

TUBINO, M. J. G.O que é esporte: uma enciclopédia crítica. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos.

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. Movimentos, Porto Alegre, 2003.